Etapa 2

Modelo Lógico

1. Transformação entre modelos:

Para fazer a transformação do modelo de entidade-relacionamento (MER) para o modelo lógico, começamos a partir da tradução das entidades, seus atributos e os relacionamentos entre elas. Cada entidade se torna uma tabela e cada um de seus atributos se torna uma coluna dessa respectiva tabela, e o que estiver sublinado será a chave primária (PK - primary key) e em itálico a chave estrangeira (FK - Foreig Key). As tabelas do projeto final (Clínica Veterinária - Patinhas & Companhia) são:

- **tbClientes:** (<u>idCliente</u>, nomeCliente, ruaCliente, numCasaCliente, bairroCliente, cidadeCliente, cepCliente, estadoCliente, emailCliente, telefoneCliente)
- **tbPets:** (<u>idPet</u>, nomePet, idadePet, sexoPet, especie, raca)
- **tbConsultas:** (<u>idConsulta</u>, dataConsulta, anamnese, diagnostico, tratamento, medicacao)
- **tbFuncionario:** (<u>idFuncionario</u>, nomeFuncionario, cpfFuncionario, ruaFuncionario, numCasaFunc, bairroFuncionario, cidadeFuncionario, cepFuncionario, estadoFuncionario, salario, dataContratacao)
- **tbVeterinario**: (<u>idFuncionario</u>, idVeterinario, CRMV, especialidade) idFuncionario referencia tbFuncionario
- tbGerente: (<u>idFuncionario</u>, idGerente, chaveAcesso)
 idFuncionario referencia tbFuncionario
- **tbClinicaVeterinaria:** (<u>CNPJ</u>, nomeClinica, ruaClinica, numClinica, bairroClinica, cidadeClinica, cepClinica, estadoClinica, emailClinica, telefoneClinica)

É importante destacar nas tabelas Gerente e Veterinario a seguinte condição: elas são tabelas "filhas" da tabela Funcionário "pai", havendo assim uma hierarquização entre as tabelas. Desse modo, elas herdam o atributo <u>idFuncionario</u> como chave primária e como chave estrangeira simultaneamente.

2. Modelo Lógico-textual do sistema:

• Relacionamento entre Clientes e Pets:

A cardinalidade deste relacionamento é 1:N, levando em consideração que a cardinalidade de Pets (1,1) e de Clientes é (1,n) - um cliente pode ter no mínimo um pet e no máximo n, enquanto um pet pode pertencer a no mínimo e no máximo um cliente, que corresponde ao seu dono. Dessa forma, a chave primária de tbClientes (idCliente) passa como chave estrangeira para tbPets, sendo:

tbPets: (<u>idPet</u>, *idCliente*, nomePet, idadePet, sexoPet, especie, raca) *idCliente* referencia tbClientes

Relacionamento entre Pets e Consultas:

O mesmo acontece no relacionamento entre tbPets e tbConsultas (cardinalidade 1:N), tendo em vista que: *uma consulta precisa ser feita com no mínimo e no máximo um pet, enquanto um pet pode realizar no mínimo uma e no máximo n consultas*. Sendo assim, a chave primária de tbPets (*idPet*) passa como chave estrangeira para tbConsultas, sendo:

tbConsultas: (<u>idConsulta</u>, *idPet*, dataConsulta, anamnese, diagnostico, tratamento, medicacao) *idPet* referencia tbPets

Relacionamento entre Consultas e Veterinário:

Como nos relacionamentos entre Cliente e Pets e Pets e Consultas, a cardinalidade do relacionamento entre Consulta e Veterinario é 1:N - um veterinário pode realizar no mínimo uma e no máximo n consultas, enquanto uma consulta precisa do registro de no mínimo e no máximo um veterinário. Dessa forma, a chave primária de tbVeterinário (idFuncionario) pe implementada a tbConsultas como chave estrangeira:

tbConsultas: (<u>idConsulta</u>, *idPet, idFuncionario*, dataConsulta, anamnese, diagnostico, tratamento, medicacao)

idPet referencia tbPets
idFuncionario referencia tbVeterinario

(aqui corrijo meu diagrama: um veterinário dessa clínica pode realizar no máximo "n" consultas e no mínimo nenhuma (0), mas como já comecei desta forma, será preferível que cada veterinário cadastrado como funcionário desta clínica realize pelo menos uma consulta.)

• Relacionamento entre Funcionário e Clínica Veterinária:

A cardinalidade desse relacionamento também é 1:N, visto que a cardinalidade de Funcionário é (1,n) e de Clínica Veterinária (1,1) - outra correção ao modelo MER, onde, por descuido, a cardinalidade ficou contrária à explicada anteriormente. Sendo assim, a chave primária de tbClinicaVeterinaria (CNPJ) se torna chave estrangeira de tbFuncionario, então:

tbFuncionario: (<u>idFuncionario</u>, nomeFuncionario, cpfFuncionario, ruaFuncionario, numCasaFunc, bairroFuncionario, cidadeFuncionario, cepFuncionario, estadoFuncionario, salario, dataContratacao, *CNPJ*)

CNPJ referencia tbClinicaVeterinaria

• Relacionamento entre Clínica e Gerente:

Aqui a cardinalidade é 1:1, pois uma clínica pode ser administrada por no mínimo/máximo um gerente, enquanto um gerente administra no mínimo/máximo uma clínica. Sendo assim, a os atributos da tbGerente são adicionados a tbClinicaVeterinaria, que permanece com *CNPJ* como primary key:

tbClinicaVeterinaria: (CNPJ, nomeClinica, ruaClinica, numClinica, bairroClinica, cidadeClinica, cepClinica, estadoClinica, emailClinica, telefoneClinica, idGerente, chaveAcesso)